Relatório 3 - Efeito da Realimentação Série-Paralelo em um Amplificador Transistorizado.

Arthur Pimentel, Matheus Farias e Matheus Henrique de Araújo.

I. Introdução

Nesta prática, foram estudados os efeitos sofridos por um amplificador transistorizado à aplicação de duas resistências de realimentação. Procurou-se determinar a discrepância entre as resistências teóricas, simuladas e práticas. O grupo utilizou certos artifícios ferramentais, como o potenciômetro, para determinar certas medidas experimentais. Estas ferramentas serão explicadas ao longo do relatório. Procura-se verificar a validade da teoria que serviu de embasamento para esta prática.

II. ANÁLISE TEÓRICA

1) Cálculos Teóricos: Observa-se na Figura ??, o circuito de um amplificador emissor-comum com dois resistores de realimentação.

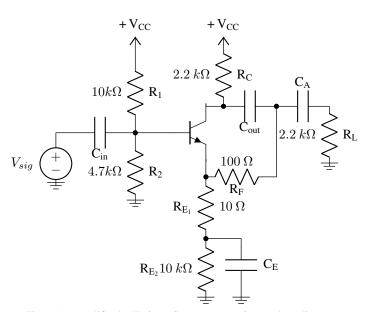


Figura 1. Amplificador Emissor-Comum com resistores de realimentação.

Para o cálculo do ganho, aplica-se o modelo pi-híbrido para pequenos sinais e calcula-se a razão entre a saída e a entrada do circuito. Observa-se o circuito equivalente usando o modelo pi-híbrido na Figura ??.

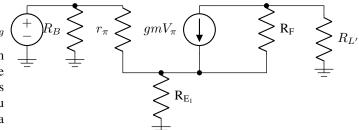


Figura 2. Circuito Equivalente usando o modelo Pi-Híbrido.

Vale ressaltar que na Figura $\ref{eq:R_L}$, R_B é um resistor equivalente aos resistores R_1 e R_2 da Figura $\ref{eq:R_L}$ associados em paralelo e R_L é um resistor equivalente aos resistores R_C e R_L da Figura $\ref{eq:R_L}$ também associados em paralelo.

Chama-se a tensão de saída do circuito de V_o , a tensão no resistor R_{E_1} de V_1 e a corrente no resistor R_f de i_x .

Assim, temos:

$$\begin{split} i_x &= \frac{V_o - V_1}{100} = \frac{-R_{L'}(hfe \times i_b - i_x)}{100} \\ i_x &= -0,917 \times hfe \times i_b \\ V_o &= -(hfe \times i_b + i_x) \times R_{L'} = -18181,81 \times i_b \\ V_{sig} &= V_\pi + V_1 = 2189,58 \times i_b \\ A_f &= \frac{V_o}{V_{sig}} = \frac{-18181,81}{2189,58} = -8,3 \ V/V = 18,38 \ dB \end{split}$$

Ainda na análise AC, calcula-se o valor de R_{of} e R_{in} :

$$\begin{split} R_{of} &= R_{L'} / / \left(R_F + \left(R_{E_1} / / \frac{r_\pi + R_B}{h f e} \right) \right) = 97,7 \, \Omega \\ R_{in} &= \frac{V_{sig}}{i_{sig}} = \frac{V_{sig}}{i_b + \frac{V_{sig}}{R_B}} = 1299,6 \approx 1300 \, \Omega \end{split}$$

Calcula-se também o fator de realimentção, β :

$$\beta = \frac{R_{E_1}}{R_{E_1} + R_F} = \frac{10}{110} = 0,09$$

A partir dos valores calculados anteriormente, calcula-se os valores dos outros parâmetros do circuito:

$$A_f = \frac{A}{1 + A\beta} \implies A = 33,815 \, V/V$$

$$R_{of} = \frac{R_o}{1 + A\beta} \implies R_o = 398 \, \Omega$$

$$R_{if} = R_i \times (1 + A\beta) \implies R_{in} = 5296,31 \, \Omega$$

2) Simulação: Com o auxílio do Software LTspice XVII, simulou-se o circuito descrito anteriormente e obteve-se o valor do ganho $A_{\rm f}$.

Observa-se na Figura ?? o esquemático da simulação do circuito no LTspice XVII.

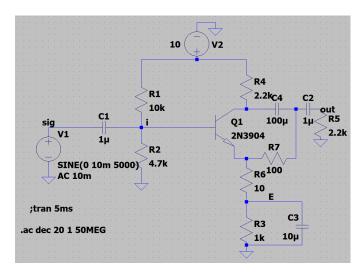


Figura 3. Circuito simulado no Software LTSPICE XVII.

Em seguida, verificou-se o ganho $A_{\rm f}$ do circuito. Esse dado é observado na Figura $\ref{eq:constraint}$?

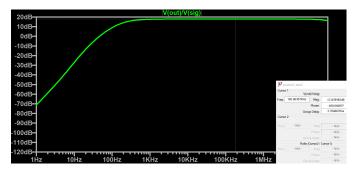


Figura 4. Forma de onda do ganho $A_{\rm f}$.

Nota-se que o ganho simulado de 17,87 dB é consistente com o ganho calculado.

III. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Durante a prática, os seguintes instrumentos foram utilizados para a montagem e avaliação do circuito:

- Multímetro digital.
- Osciloscópio com gerador de sinais.
- Fonte de alimentação contínua.
- Protoboard.
- Um transistore NPN.
- Resistores de $10k\Omega$, $4,7k\Omega$, $2,2k\Omega$, $1k\Omega$, 100Ω e 10Ω .
- Capacitores de $1 \mu F$, $10 \mu F$ e $100 \mu F$.

IV. PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

O circuito sugerido foi montado com os respectivos componentes comprados pela equipe e o osciloscópio foi usado para determinar o ganho de tensão ao qual o sinal foi submetido.

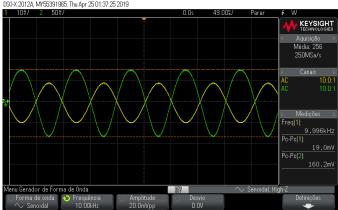


Figura 5. Ganho Af Observado no Osciloscópio.

Observa-se que o ganho encontrado experimentalmente é 18,51 dB e está consistente com o ganho calculado e simulado.

Em seguida utilizou-se dois potenciômetros em momentos distintos para medir as resistências vistas pelos terminais. Coloca-se o potenciômetro no terminal desejado e varia-se a resistência até que o ganho $A_{\rm f}$ seja reduzido à metade. Utiliza-se um potenciômetro em paralelo com R_2 para medir $R_{\rm if}$ e outro em paralelo com $R_{\rm L}$ para medir $R_{\rm of}$. Os valores obtidos de $R_{\rm if}$ e $R_{\rm of}$ foram $3,98~k\Omega$ e $170~\Omega$ respectivamente.

V. Análise dos Resultados

Como demonstrado anteriormente, o ganho encontrado experimentalmente foi de 18,51 dB, enquanto o ganho encontrado na fase de cálculos foi de 18,38 dB. Isso mostra que a porcentagem de discrepância (erro) é de, aproximadamente, 0,7%. Conclui-se, portanto, que o erro associado ao ganho do amplificador transistorizado é irrelevante. O grupo comparou os valores experimental e teórico de R_{if}. Notou-se que estes valores foram muito distantes e, portanto, determinou-se que a medida prática deve ter sido contaminada por algum erro humano. Quanto à medida do resistor Rof, houve uma discrepância de, aproximadamente, 43%. Esta distância, é claro, deveria ser menor. Porém, o efeito indesejado deve ter sido provocado pelo capacitor CA, já que o grupo tentou resolver este impasse durante o experimento, mas foi malsucedido. Observa-se, também, na seção teórica, que, para garantir maior estabilidade ao sistema, sacrificou-se uma parcela notável do ganho original. Assim, o modelo usado na teoria se mostrou válido quando o grupo realizou certas considerações críticas a respeito do experimento. Por último, observou-se que, apesar de maior estabilidade, o sistema possui menor ganho e, portanto, a escolha por este circuito depende das necessidades do projetista.